

Ano 24 – Número 9

Setembro de 2015*

**TAXA DE DESEMPREGO MANTÉM TRAJETÓRIA DE
CRESCIMENTO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para setembro de 2015 mostram retração do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego pelo sétimo mês consecutivo. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2015 apresentou redução para o total de ocupados, para os assalariados e para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - set/14, ago/15 e set/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	set/14	ago/15	set/15	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				set/15 ago/15	set/15 set/14	set/15 ago/15	set/15 set/14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.400	3.418	3.415	-3	15	-0,1	0,4
População Economicamente Ativa	1.839	1.897	1.882	-15	43	-0,8	2,3
Ocupados	1.729	1.713	1.692	-21	-37	-1,2	-2,1
Desempregados	110	184	190	6	80	3,3	72,7
Em Desemprego Aberto	98	163	166	3	68	1,8	69,4
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	24	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.561	1.521	1.533	12	-28	0,8	-1,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,0	9,7	10,1	-	-	4,1	68,3
Aberto	5,3	8,6	8,8	-	-	2,3	66,0
Oculto	(1)-	(1)-	1,3	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a disagregação para essa categoria.

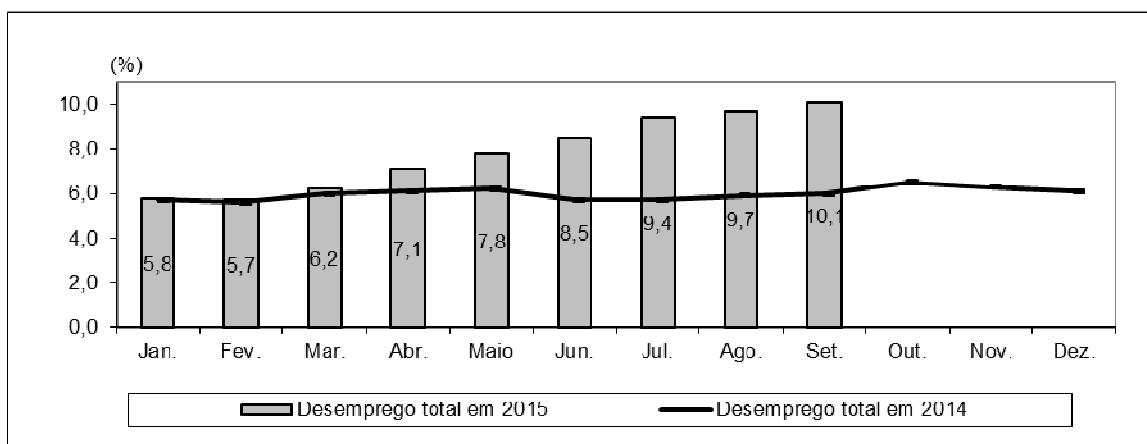
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto 2015).

Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** segue em elevação, desde março, passando de 9,7% em agosto para 10,1% em setembro de 2015. A **taxa de desemprego aberto** subiu de 8,6% para 8,8% no mesmo período e a taxa de desemprego oculto foi de 1,3%.
2. O número total de desempregados em setembro foi estimado em 190 mil pessoas, acréscimo de 6 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível ocupacional (menos 21 mil pessoas) ter sido superior à retração da PEA (saída de 15 mil pessoas do mercado de trabalho). A **taxa de participação** passou de 55,5% para 55,1% no período em análise - (Tabela A).

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Setembro /15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o nível ocupacional na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.692 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, registrou-se diminuição do nível ocupacional nos **serviços** (menos 13 mil, ou -1,3%), na **construção** (menos 7 mil, ou -5,7%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 2 mil, ou -0,6%). Na **indústria de transformação** o contingente de ocupados permaneceu estável — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - set/14, ago/15 e set/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/14	ago/15	set/15	set/15 ago/15	set/15 set/14	set/15 ago/15	set/15 set/14
TOTAL (1).....	1.729	1.713	1.692	-21	-37	-1,2	-2,1
Indústria de transformação (2).....	307	273	273	0	-34	0,0	-11,1
Construção (3).....	114	122	115	-7	1	-5,7	0,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	342	328	326	-2	-16	-0,6	-4,7
Serviços (5).....	948	968	955	-13	7	-1,3	0,7

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, houve redução no emprego **assalariado** (menos 9 mil, ou -0,7%) determinado pela retração, tanto no **setor privado** (menos 7 mil trabalhadores, ou -0,7%) como no **setor público** (menos 2 mil, -1,0%). No âmbito do **setor privado**, houve diminuição (7 mil postos, ou -7,3%) entre os assalariados **sem carteira assinada**, e estabilidade entre os **com carteira assinada**. Quanto às outras formas de inserção analisadas, ocorreu diminuição do nível ocupacional entre os **autônomos** (menos 18 mil, ou -7,7%) e entre os **empregados domésticos** (menos 3 mil, ou -3,2%). Verificou-se, ainda, aumento no agregado **demais posições** (mais 9 mil, ou 5,0%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

5. Em agosto, o **rendimento médio real** dos principais grupos ocupacionais apresentou desempenho desfavorável: o total dos ocupados registrou ligeira variação negativa de 0,3%, o dos assalariados redução de 0,8% e o dos trabalhadores autônomos de 7,3%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.853, R\$ 1.813 e R\$ 1.567 respectivamente (Tabela D).

6. Em agosto, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se 0,8% para os ocupados e 1,1% para os assalariados, em ambos os casos, em decorrência de decréscimo do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - set/14, ago/15 e set/15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/14	ago/15	set/15	set/15 ago/15	set/15 set/14	set/15 ago/15	set/15 set/14
TOTAL	1.729	1.713	1.692	-21	-37	-1,2	-2,1
Total de Assalariados (1)	1.217	1.206	1.197	-9	-20	-0,7	-1,6
Setor Privado	1.006	1.007	1.000	-7	-6	-0,7	-0,6
Com Carteira Assinada	912	911	911	0	-1	0,0	-0,1
Sem Carteira Assinada	94	96	89	-7	-5	-7,3	-5,3
Setor Público	210	199	197	-2	-13	-1,0	-6,2
Autônomos	259	235	217	-18	-42	-7,7	-16,2
Empregados domésticos	85	93	90	-3	5	-3,2	5,9
Demais Posições (2)	168	179	188	9	20	5,0	11,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - ago/14, jul/15 e ago/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Ago./14	Jul./15	Ago./15	Ago./15 Jul./15	Ago./15 Ago./14
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.045	1.858	1.853	-0,3	-9,4
Total de Assalariados (2)	1.992	1.828	1.813	-0,8	-9,0
Setor Privado	1.758	1.604	1.589	-0,9	-9,6
Indústria de transformação(3)	1.858	1.658	1.679	1,3	-9,6
Comércio e reparação de veículos (4)	1.523	1.432	1.366	-4,6	-10,3
Serviços (5)	1.794	1.634	1.650	1,0	-8,0
Com Carteira Assinada	1.808	1.634	1.618	-1,0	-10,5
Sem Carteira Assinada	1.303	1.338	1.316	-1,6	1,0
Setor Público (6)	3.256	3.223	3.242	0,6	-0,4
Trabalhadores Autônomos	1.878	1.691	1.567	-7,3	-16,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

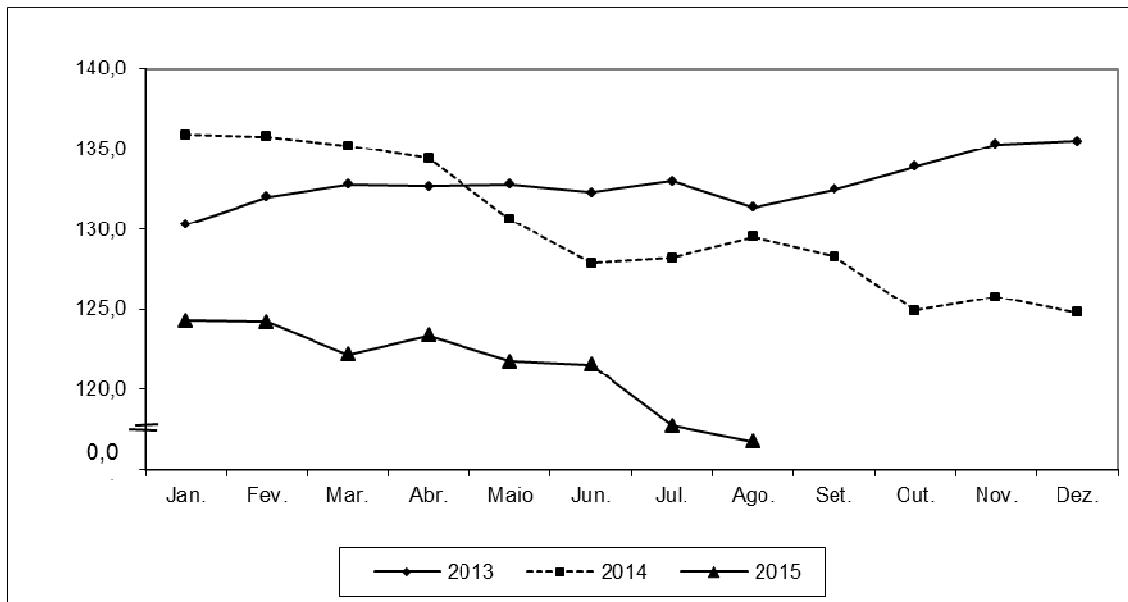
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Ago./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

Gráfico B
Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

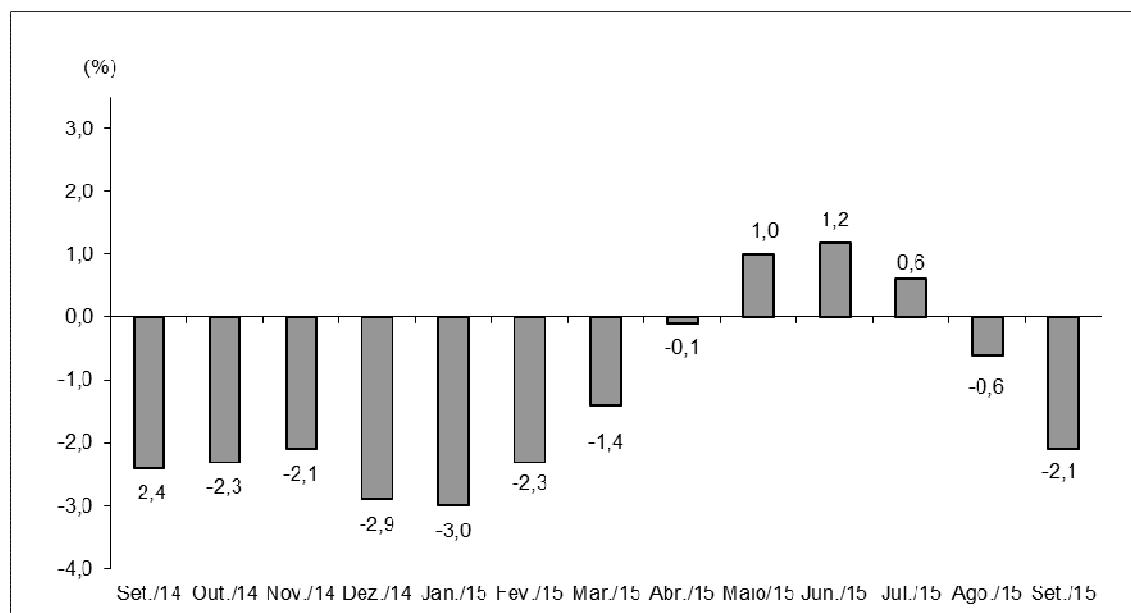
Comportamento em 12 meses

7. Entre setembro de 2014 e 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 6,0% para 10,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,3% para 8,8%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 80 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 37 mil postos de trabalho, ou - 2,1%) e à entrada de pessoas no mercado de trabalho da Região (mais 43 mil, ou 2,3%). A **taxa de participação** aumentou de 54,1% para 55,1%, no mesmo período.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA –Setembro/14- Setembro/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 2,1% no nível ocupacional (- Gráfico C). Setorialmente, ocorreu redução na **indústria de transformação** (menos 34 mil, ou -11,1%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 16 mil, ou -4,7%). De forma distinta, houve crescimento nos **serviços** (mais 7 mil, ou 0,7%) e na **construção** (mais 1 mil, ou 0,9%).

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 20 mil, ou -1,6%) como resultado da redução no **setor público** (menos 13 mil, ou -6,2%) e no **setor privado** sem carteira assinada (menos 5 mil, ou -5,3 %), uma vez que o contingente com carteira assinada ficou relativamente estável (menos 1 mil, ou 0,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os **trabalhadores autônomos** (menos 42 mil, ou -16,2%) e elevação para os **empregados domésticos** (mais 5 mil, ou 5,9%) e para o agregado demais posições (mais 20 mil, ou 11,9%)

11. Entre agosto de 2014 e 2015 houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-9,4%), dos assalariados (-9,0%) e dos autônomos (-16,6%).

12. A massa de rendimentos reais retraiu-se, no mesmo período, em -9,8% para os ocupados e para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio real.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.